

Universidade Federal de Minas Gerais  
Programa de Formação de Conselheiros Nacionais  
Curso de Especialização em Democracia Participativa, República e Movimentos  
Sociais

A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA  
COMUNIDADE DE LAGOA DAS FLORES, DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA  
CONQUISTA - BAHIA, EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS  
PARA AGRICULTURA FAMILIAR.

IONE SOUSA BRAGA MARTINS

VITÓRIA DA CONQUISTA  
2010

IONE SOUSA BRAGA MARTINS

A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E GESTÃO DEMOCRÁTICA DA COMUNIDADE DE LAGOA DAS FLORES, DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA - BAHIA, EM RELAÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS PARA AGRICULTURA FAMILIAR.

Monografia apresentada ao curso de Pós-Graduação do Programa de Formação de Conselheiros Nacionais do Curso de Especialização em Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais, como requisito parcial ao Título de Especialista.

Orientador: Professor Brian Wampler



Universidade Federal de Minas Gerais  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
Curso de Especialização em Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais  
Av. Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha  
31270-901 - Belo Horizonte – MG / e-mail: adm\_edist\_@fafich.ufmg.br  
TEL (31) 3499-5004

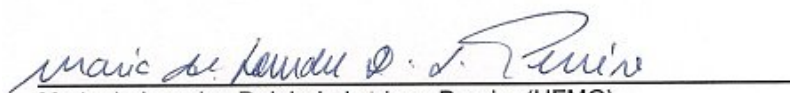
---

## ATA DE APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, REPÚBLICA E MOVIMENTOS SOCIAIS

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de abril de 2010 (dois mil e dez), na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) – Brasília/DF reuniu-se a Comissão Avaliadora da monografia intitulada "***A construção da autonomia e gestão democrática da comunidade de Lagoa das Flores, do município de Vitória da Conquista - Bahia, em relação às políticas públicas municipais para agricultura familiar.***", elaborada por ***Ione Sousa Braga Martins***. A Comissão, composta por Helena Dolabela Luciano Pereira (UFMG) e Maria de Lourdes Dolabela Luciano Pereira (UFMG), após apresentação da monografia, deliberou pela sua aprovação, o que confere ao aluno o título de Especialista em Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais. Para constar, foi lavrada a presente ata, assinada pelos membros presentes.

Brasília, 29 de abril de 2010.

  
Helena Dolabela Luciano Pereira (UFMG)

  
Maria de Lourdes Dolabela Luciano Pereira (UFMG)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom precioso da salvação por meio de seu Filho Cristo Jesus;

À minha família, mui amada, Uedson Martins (Esposo), Hellen, Hellaná e Uedson Júnior, que têm me amado e apoiado em meu crescimento profissional;

Aos meus Pais, Manoel Araújo Braga e Nair Sousa Braga, pelo exemplo e incessantes orações; Aos meus irmãos Célio, Vilma, Valdice e Ilma;

À Avó Odília, Tia Neca e demais Tios; Aos Sogros, Cunhados e aos respectivos familiares de cada um;

A Dermeval Júnior pelo apoio dispensado sempre que foi solicitado.

À equipe do Programa de Formação de Conselheiros Nacionais, Coordenadores, Professores, Tutores, pela compreensão, dedicação e por ter nos proporcionado esse curso de excelente qualidade.

À equipe da Universidade Federal de Minas Gerais pela dedicação e desempenho nos trabalhos oferecidos.

Pela orientação do Professor Brian Wampler.

MARTINS, Ione Sousa Braga. **A Construção da Autonomia e Gestão Democrática da Comunidade de Lagoa das Flores, do Município de Vitória da Conquista - Bahia, em Relação às Políticas Públicas Municipais Para Agricultura Familiar.** 2010. Monografia (Especialização em Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010.

## RESUMO

Esta monografia é o resultado de um trabalho de implementação de Política Pública de Assistência Técnica para o agricultor familiar. Este trabalho foi desenvolvido em diversas comunidades do Município de Vitória da Conquista, no entanto, estará sendo focado especificamente à comunidade de Lagoa das Flores, por ter sido uma das comunidades a receber Assistência Técnica, no período de 2005 a 2008.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho foi a do método qualitativo, onde foram entrevistados 23 moradores da comunidade de Lagoa das Flores, sendo 11 mulheres e 12 homens, todos da faixa etária de 20 a 70 anos, que acompanharam o desenvolvimento do projeto do ano de 2005 a 2008.

A idéia que se tem, para quem conhece Lagoa das Flores, é que os seus moradores têm uma vida financeira equilibrada, que eles têm o poder de comprar e vender, independente, sem necessitar da ajuda de terceiros. Desta forma, gostaríamos de desenvolver esta monografia, investigando dos moradores da comunidade de Lagoa das Flores, qual a importância desse trabalho, ou seja, da implementação das políticas públicas para a comunidade e analisar se é de fato, democrático e sustentável para a mesma e estabelecer alguns parâmetros, tais como: qual a diferença em ter ou não assistência técnica para a comunidade de Lagoa das Flores; a autonomia da comunidade é comprometida com a ausência de apoio de órgãos para lhes ajudar? Os órgãos públicos permitem que a gestão democrática da comunidade de Lagoa das Flores seja participativa?

MARTINS, Ione Sousa Braga. **A Construção da Autonomia e Gestão Democrática da Comunidade de Lagoa das Flores, do Município de Vitória da Conquista - Bahia, em Relação às Políticas Públicas Municipais Para Agricultura Familiar.** 2010. Monografia (Especialização em Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2010.

## ABSTRACT

This monograph is the result of a work of Public Policy Implementation Technical Assistance for the family farmer. This study was conducted in several communities in the city of Vitoria da Conquista, however, is being specifically addressed to the community of Lake Flower, because it was one of the communities to receive technical assistance in the period 2005 to 2008.

The methodology used for the study was the qualitative method, where we interviewed 23 residents of the community of Lagoa das Flores, 11 women and 12 men, all aged between 20 and 70 years, monitored the development of the project years from 2005 to 2008.

The idea that one has to know who Lagoa das Flores, is that its residents have a balanced financial life, they have the power to buy and sell independent, without needing the help of others. Thus, we would like to develop this thesis, investigating the residents of the community of Lake Flower, which the importance of this work, namely the implementation of public policies for the community and consider whether it is in fact, democratic and sustainable for the same and establish some parameters, such as: what is the difference in whether or not technical assistance to the community of Lagoa das Flores, the community's autonomy is compromised by the lack of support from agencies to help them? Public agencies allow a democratic community of Lagoa das Flores is participatory?

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>Apresentação.....</b>	<b>1</b>
<b>1.1.</b>	<b>A Importância da implementação de Políticas Públicas para Agricultura Familiar no Município de Vitória da Conquista.....</b>	<b>1</b>
<b>1.2.</b>	<b>A seleção do programa.....</b>	<b>2</b>
<b>1.3.</b>	<b>O método escolhido.....</b>	<b>5</b>
<b>1.4.</b>	<b>Estrutura do trabalho .....</b>	<b>6</b>
<b>2.</b>	<b>Justificativa e relevância do tema.....</b>	<b>7</b>
<b>2.1.</b>	<b>A história de Lagoa das Flores .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2.</b>	<b>Resultado do Diagnóstico Rápido Participativo.....</b>	<b>8</b>
<b>3.</b>	<b>Metodologia aplicada.....</b>	<b>10</b>
<b>4.</b>	<b>Autonomia e Gestão Democrática.....</b>	<b>17</b>
<b>5.</b>	<b>Políticas Públicas e Cidadania.....</b>	<b>21</b>
<b>6.</b>	<b>Vitória da Conquista e os seus Conselhos.....</b>	<b>24</b>
<b>6.1</b>	<b>A eficácia dos conselhos no município de vitória da Conquista.....</b>	<b>33</b>
<b>6.2.</b>	<b>A relação da comunidade de Lagoa das Flores com os Conselhos Municipais.....</b>	<b>34</b>
<b>7.</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>36</b>
<b>8.</b>	<b>Referências.....</b>	<b>39</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

### **1.1. A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

O Território de Vitória da Conquista tem merecido destaque, por se encontrar em um nível de organização pouco encontrado em outras regiões. O povo tem mostrado sede de mudança, quer algo novo. A região de Vitória da Conquista é privilegiada por ter boa parte de sua população na zona rural. Uma das principais atividades econômica da região vem através da agricultura familiar, com predomínio das culturas de subsistência como: feijão, mandioca, milho e hortaliças presentes em grande parte do município. Por outro lado, os produtores ainda não conseguem usufruir de bons ganhos destas culturas, uma vez que não possuem tecnologia adequada para o beneficiamento do produto. Esta realidade também atinge os produtores da fruticultura e outras. No entanto, devido aos poucos conhecimentos técnicos que possuem, em relação às práticas agrícolas, econômicas e viáveis, é de grande importância tornar esses agricultores capacitados, para melhor usufruir da sua cultura em termos financeiros, levando-os a geração de emprego e a melhorar a renda da própria família.

A microrregião de Vitória da Conquista apresenta a singularidade de situar-se numa faixa de transição entre a zona da mata e caatinga. Como ocorre de forma geral com o semi-árido, essa região não foge à regra quanto ao manejo inadequado do solo e da pouca água existente que se traduz no assoreamento dos mananciais e baixas produtividades.

## **1.2 A SELEÇÃO DO PROGRAMA**

Em diagnósticos preliminares, realizados em seminários temáticos ou nas capacitações dos fóruns de desenvolvimento local, foram apontadas as principais carências das comunidades do Município de Vitória da Conquista, bem como as atividades produtivas agrícolas e não agrícolas que eles acreditavam serem as mais importantes para permitir a indução ao processo de desenvolvimento sustentável.

Analisando este perfil, o apoio a um programa de Desenvolvimento Rural Sustentável apresentou-se como uma ferramenta capaz de envolver a comunidade na identificação e solução dos problemas locais, principalmente nas áreas de abastecimento de água, produção, comercialização, saúde, educação etc. Assim, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, na gestão de 2005-2008, implementou Políticas Públicas para Agricultura Familiar, através da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural e em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário, vêm desenvolvendo atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, atendendo a essa demanda. No início encontramos muitas dificuldades. Nos primeiros seis meses foi feito o trabalho de mobilização, organização e convencimento das comunidades. A mobilização aconteceu, indo o Agrônomo(a) a uma comunidade inserida no projeto, o qual procurava o presidente da associação daquela comunidade e pedia-lhe para escolher doze famílias para fazerem parte de um grupo de assistência técnica. A cada mês, a visita era realizada na propriedade de uma família. No final do ano, cada família recebia 12 visitas. Durante a visita técnica, ocorriam aulas práticas, aulas expositivas, discussão em grupo, momento de tirar dúvidas das aulas e responder questões trazidas de casa. No ano de 2006, houve continuidade do programa através da qual foram trabalhadas as demandas

específicas de cada comunidade. No início das visitas, foi constatado que os moradores de Lagoa das Flores perdiam mercadorias em virtude das doenças e pragas. Foi ensinado como eles poderiam estar fazendo para eliminar as mesmas. Aqueles produtores aprenderam rápido e em muito pouco tempo começaram a ter excesso de mercadoria. Numa das visitas, que aconteceu em uma segunda-feira, Sr. Valdeci , produtor, falou para a agrônoma :

- a. Sr. Valdeci: “ontem eu joguei dez canteiros de coentro fora”;
- b. Agrônoma: Ué moço, por quê?
- c. Sr. Valdeci: “Porque choveu muito no sábado e o pessoal não foi à feira comprar. Eu levei para feira o que era de costume”
- d. Agrônoma: Mas criatura, vocês não fazem nada com a hortaliça quando isso acontece?
- e. Sr. Valdeci: “Não, agente joga fora mesmo”.

Então, depois desse momento, começou-se o trabalho de capacitação de como fazer para que a mercadoria não fosse jogada fora. Foram realizadas algumas ações na comunidade de Lagoa das Flores, para escolha da atividade desejada pelos seus atores, como fortalecimento do desenvolvimento endógeno: Diagnóstico Rápido Participativo, Estudo de Viabilidade Econômica e o Cadastro dos Pequenos Agricultores interessados no processo.

No final de 2007, já havia sido elaborado um projeto para uma Fábrica de Temperos que foi apoiado por uma emenda do Deputado Federal Guilherme Menezes. O recurso para esse projeto, foi dividido em duas partes: a parte de capacitação foi implementada pelo Centro Federal de Educação Tecnológico da Bahia, unidade de Vitória da Conquista (CEFET), que constou do valor de R\$ 130.000,00, destinados a:

- a. Aquisição de maquinário e Equipamentos ;
- b. Capacitação de 40 Produtores Rurais de Lagoa Das Flores, e 40 Produtores das Comunidades circunvizinha sobre Planejamento e Gestão da Produção;
- c. Capacitação de 80 Produtores Rurais, da Lagoa Das Flores em Associativismo e Cooperativismo;
- d. Capacitação de 80 Produtores Rurais, da Lagoa das Flores sobre Bases Empreendedoras para Industrialização e Comercialização;
- e. Capacitação de 80 Produtores Rurais, da Lagoa das Flores sobre Processamento Mínimo de Hortaliças e Produção de Temperos;
- f. Adquirir Material de Consumo para o funcionamento da Fábrica essa etapa foi concluída no final do ano de 2008.

Essa primeira parte já foi toda executada, faltando apenas a construção da fábrica para se colocar todos os equipamentos em seus devidos lugares, os quais estão guardados no CEFET.

E a 2ª parte está na Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista para:

- construção da Fábrica de Temperos, onde o recurso é de R\$ 330.000,00, devendo ser construída, neste ano de 2010.

### 1.3 O MÉTODO ESCOLHIDO

A metodologia utilizada para esta monografia foi a do método qualitativo. O caminho metodológico percorrido na investigação insere este estudo no campo da pesquisa qualitativa. Reconhece-se que a escolha de uma abordagem para análise de um dado fenômeno não é determinada por si só, “mas é a natureza do problema ou seu nível de aprofundamento que, de fato, determina a escolha do método” (Richardson,1999:70). A definição por um método é influenciada pelo olhar do pesquisador, portanto, o resultado da pesquisa se constitui num “imbricamento entre a habilidade do produtor, sua experiência e seu rigor científico” (Minayo, 2000:23).

Embora haja diversidade entre os trabalhos denominados qualitativos, Godoy (1995:62-63) caracteriza alguns aspectos essenciais que identificam os estudos que se apoiam nesta abordagem: (a) possuem como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. Para os pesquisadores que adotam esta abordagem um fenômeno pode ser observado no contexto em que ocorre e do qual é parte; (b) a pesquisa qualitativa valoriza o caráter descritivo da apreensão dos dados, preocupando-se com o processo e não simplesmente com os resultados ou produto. “Não é possível compreender o comportamento humano sem a compreensão do quadro referencial (estrutura) dentro do qual os indivíduos interpretam seus pensamentos, sentimentos e ações”. (Godoy, 2000:62); (c) O significado que as pessoas dão aos processos/experiências que participam são levados em conta pelo investigador que tenta entendê-los a partir da perspectiva dos sujeitos; (d) a utilização do enfoque indutivo na análise dos dados.

## 1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho é composto por sete capítulos que estão dispostos na seguinte ordem:

Esta apresentação que descreve a importância da implementação de Políticas Públicas para Agricultura Familiar no Município de Vitória da Conquista, de que forma foi feita a seleção do programa, o método escolhido para o desenvolvimento da pesquisa e ainda a estrutura do trabalho.

O capítulo II, apresenta a justificativa e relevância do trabalho, mostrando a história de Lagoa das Flores, o resultado de um trabalho desenvolvido no projeto implementado na comunidade.

O capítulo III, mostra a resposta do questionário aplicada na comunidade com os moradores e associados da Associação de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Comunidade de Lagoa das Flores.

O capítulo IV apresenta uma revisão bibliográfica do que são Autonomia e Gestão Democrática, a fim de ter fontes de informação para conclusão do trabalho.

O capítulo V é em parte uma revisão bibliográfica sobre Políticas Públicas.

No capítulo VI, mostra os conselhos que existem no Município de Vitória da Conquista, para mostrar o amplo poder de atuação que o mesmo tem.

E por fim, no Capítulo VII, aglomera as conclusões sobre o estudo realizado.

## **2. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA**

### **2.1 A HISTÓRIA DE LAGOA DAS FLORES**

Lagoa das Flores é resultado do desmembramento de uma grande fazenda de café nos anos 30, quando o Governo incentivou a derrubada de cafezais inteiros na tentativa de elevar o preço do café na Bolsa de Londres. A fazenda foi vendida em lotes, os quais foram comprados por moradores de Vitória da Conquista e lugares próximos. Os primeiros moradores tinham como atividade econômica a fabricação de tijolos. A produção agrícola, mesmo para consumo, era mínima ou não existia. Narram os moradores mais antigos que o plantio de flores era feito pelas mulheres na tentativa de melhorar a renda familiar. Aos poucos os oleiros perceberam que o plantio de flores era uma atividade mais rentável e passaram a dedicar-se a essa cultura. É do conhecimento popular que por volta dos anos 70, 120 ha de área produziam, todos eles, flores de diversas espécies; daí o nome Lagoa das Flores. Com o passar do tempo à produção de flores de Lagoa das Flores passou a ser substituída gradativamente por hortaliças, que tinham maior aceitação no mercado, pois a comercialização de flores começou a enfrentar a concorrência das modernas floriculturas urbanas que importavam o produto do sul do País. Nas duas últimas décadas, o forte da produção tem sido a horticultura e o plantio de flores representa apenas 10% do volume da produção. (FLORES, C. S. M; RAMOS, J. A. B; CARDOSO, I. R.)

Lagoa das Flores é uma das comunidades que integram o Município de Vitória da Conquista. Por ficar a 10 km da sede do Município, desde o ano de 2008, a Prefeitura Municipal está tentando incorporá-la como bairro e não mais como zona rural. Essa discussão não tem agradado aos moradores, pois os mesmos entendem

que por passarem a ser considerado um bairro do Município, estarão perdendo o apoio de projetos destinados à zona rural e estão reivindicando os seus direitos junto a Prefeitura. Algumas casas ainda recebem o ITR (Imposto sobre a propriedade Territorial Rural) e outras recebem o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

## **2.2 RESULTADO DO DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO**

Em um Projeto de Assistência Técnica, executado pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário do Governo Federal, dos anos de 2004 até o ano de 2009, foi realizado um diagnóstico rápido participativo onde foram obtidas informações que estão relatadas no parágrafo subsequente:

A comunidade de Lagoa das Flores atualmente, possui +/- 5.000,00 habitantes. A sua fauna é diversificada: (Galinha, gado, porcos, ovelhas, avestruz e peixes.) e a sua flora: plantação de hortaliças e flores. Possui uma boa infraestrutura - Farmácia (2), escola (6), padaria (3), supermercado (8), casa de material de construção(3), posto de saúde(1), quadra de esporte(1), igreja católica(2), igrejas evangélica(8), posto de gasolina(1), cemitério e fábrica de estufa. O cultivo de hortaliças é uma tradição e a Comunidade de Lagoa das Flores, tem sua economia em 80% voltada para essa produção. Esta atividade vem sendo exercida por famílias, onde as mesmas desempenham os serviços demandado das hortas, ficando às margens da BR 116, fato esse que facilita a escoação de sua mercadoria. A mesma exporta suas mercadorias para Itabuna, Ilhéus, Jequié, Feira de Santana e muitas outras localidades. O calendário dos produtores é contínuo,

não tendo interrupção de produção, com período crítico no inverno e nas chuvas, aumentando as doenças. A Lagoa das Flores possui uma Associação de Pequenos Produtores e Moradores Rural.

Antes de estar acontecendo o projeto de assistência técnica, os produtores perdiam as suas mercadorias por causa das doenças que assolavam as suas hortas. Assim que o projeto foi instalado, essa dificuldade foi sanada e logo apareceu outra dificuldade, eles começaram a perder mercadoria por excesso de produto. Então, foi-lhes ensinado o planejamento de como, quando e quanto poderia estar plantando as suas mercadorias e assim esse problema também foi sanado. Hoje a dificuldade é porque a Prefeitura não deu continuidade ao projeto de Assistência Técnica e muitos agricultores reclamam por falta da mesma pois não têm recursos próprios para bancarem um profissional e a continuidade do programa é de fundamental importância para a comunidade.

### 3 - METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada foi a do método qualitativo, onde se desenvolveu através de dois questionários: um com os associados e outro com os gestores, buscando identificar quais as condições, dificuldades e avanços com vistas à autonomia e gestão democrática da comunidade, em relação às políticas públicas implementadas pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, para a mesma.

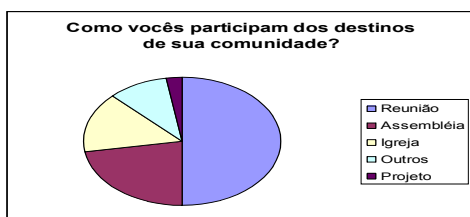
1º: Questionário aplicado com associados e moradores da comunidade de Lagoa das Flores.

Questão 01



Ao fazer essa pergunta, parecia que era uma coisa de outro mundo para as pessoas que responderam não. Algumas comentaram: “nunca ouvir falar nisso”. Como pode-se notar, a maioria dos entrevistados não sabem o que é gestão democrática participativa. Dos que responderam sim, uma das respostas foi a seguinte: “gestão democrática participativa são várias pessoas que fazem parte de um conselho e cada um pode dar a sua opinião”.

Questão 02:



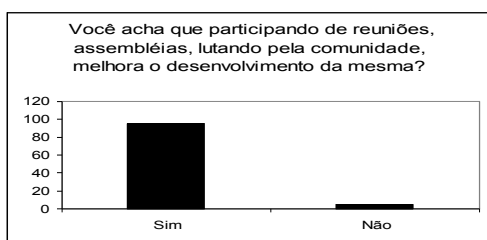
Os moradores e associados que responderam as perguntas participam dos destinos da comunidade na sua grande maioria em reuniões.

Questão 03:



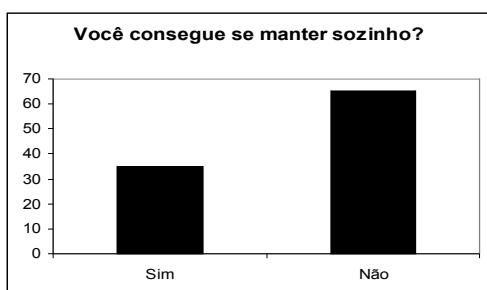
A instituição que recebeu maior destaque, no desenvolvimento da comunidade de Lagoa das Flores foi o Banco do Brasil, por estar com o DRS de uma fábrica de temperos e, quem faz parte da associação pode acessar ao PRONAF para melhorar a sua produção, irrigação e comercialização. Já as outras instituições têm ajudado, dando algumas capacitações, e no governo de 2005 até 2009 a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista entrou com a assistência técnica, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário.

Questão 04:



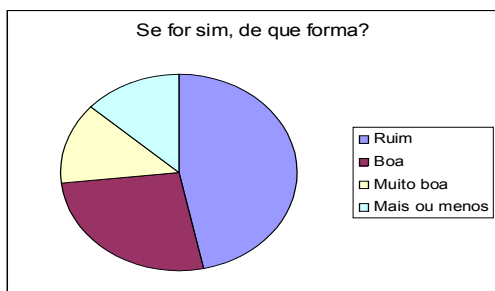
Os moradores e associados, em sua grande maioria, acreditam que através de reuniões, assembléias e lutando pela comunidade, eles conseguem melhorar o desenvolvimento da mesma. Falaram também que é preciso insistir para melhorar. Disseram ainda que é de suma importância esse entrosamento da comunidade, pois, um ajuda o outro, resolvendo melhor os problemas e que antes das reuniões, a associação não conseguia nada. Era cada um por si, e Deus por todos.

Questão 05:



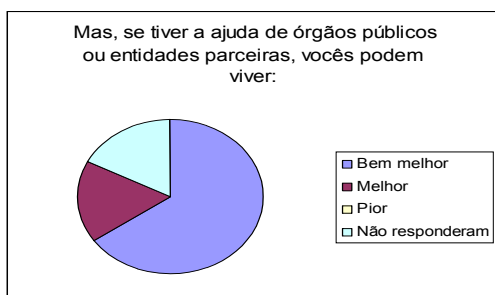
Por já ser uma comunidade que tem uma história, entendíamos que ela era capaz de se manter, ou seja, conseguia viver equilibrada, sem ajuda de entidades, mas, para nossa surpresa, mais da metade das pessoas que responderam o questionário, falaram que não conseguem se manter sozinhos, sem ajuda de entidades parceiras.

Questão 06:



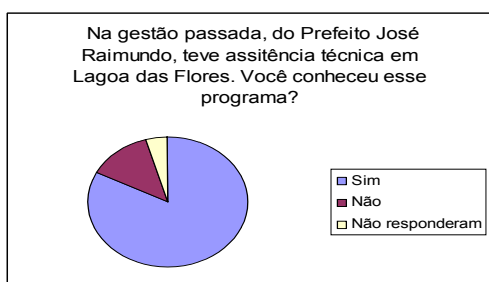
Dos entrevistados que conseguem sobreviver sem ajuda, um pouco menos que a metade disse viver de maneira ruim, sendo a outra parte dividida em mais ou menos, boa ou muito boa.

Questão 07:



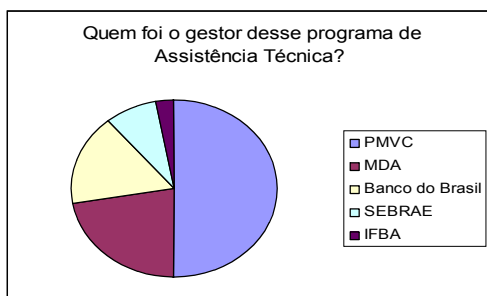
Mais da metade do questionário foi respondido com a opção de bem melhor, demonstrando ser imprescindível a ajuda de entidades parceiras para ser estabelecida a autonomia da comunidade.

Questão 08:



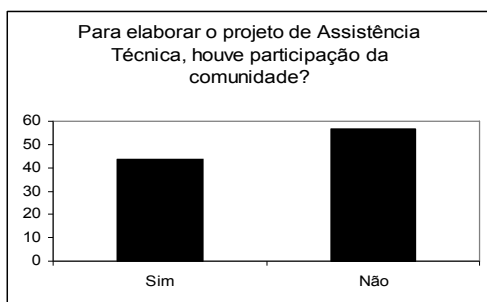
As pessoas que não conhecem ou não responderam a questão, não moravam nessa comunidade na gestão passada.

Questão 09:



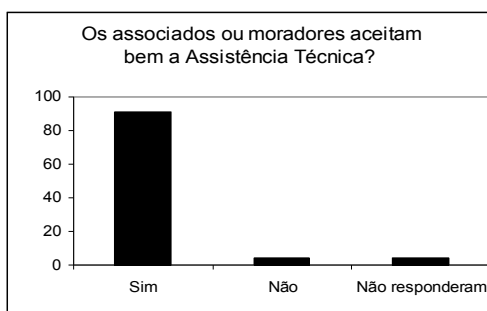
A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, recebendo fundos do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e juntos ordenam a maior parte da assistência técnica que foi disponibilizada para essa comunidade nos mandatos anteriores.

Questão 10:



Mesmo na gestão passada, do ano de 2005 à 2009, não houve um envolvimento efetivo dos moradores da comunidade em relação a elaboração de projeto de assistência técnica.

Questão 11:



É bem expressivo o número de associados ou moradores que aceitam a assistência técnica. Eles afirmam que aprenderam a se organizar e planejar melhor todas as suas atividades, e já obtiveram lucro a partir dessa ajuda da assistência.

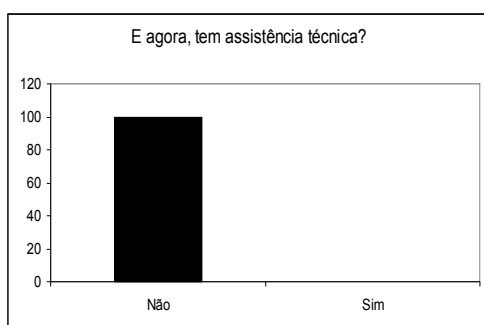
Questão 12: Qual a importância, em sua opinião, da Assistência Técnica?

As respostas das pessoas entrevistadas, em síntese, ficaram assim: para nós, a assistência técnica tem grande importância. Melhora a comunidade, agricultores e a forma de sobrevivência. Ajuda bastante no serviço, melhorando a lavoura e o conhecimento. Antes, fazíamos muita coisa errada, agora aprendemos e dá até para economizar alguma coisa. Às vezes agente é mal informado de alguma coisa e com orientação é bem melhor porque ensina a pessoa a trabalhar mais em desenvolvimento no bairro e no social.

Questão 13: Qual o período que você teve Assistência Técnica?

Do ano de 2005 até 2008.

Questão 14:



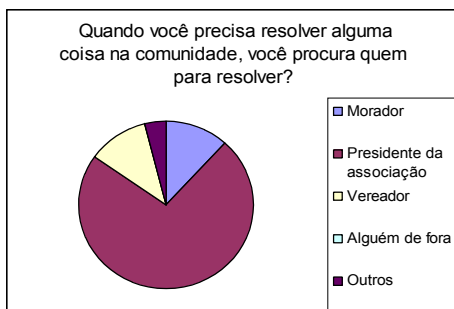
A assistência técnica vigorou em quatro anos do mandato do ex-prefeito José Raimundo Fontes. Foi unânime a resposta, pois até agora, na atual gestão, não tem acontecido à assistência técnica.

Questão 15:

próprios para pagarem um agrônomo(a) para oferecer assistência técnica. Provando assim, a necessidade de apoio para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas agrícolas. Os que não responderam chegaram para morar na Lagoa das Flores agora, e não conhecem o trabalho.

A população que respondeu os questionários, não tem recursos

Questão 16:



Os entrevistados deixaram claro que eles se apóiam no Presidente da Associação de Lagoa das Flores para buscar alguma ajuda de fora para a comunidade.

#### 4 - AUTONOMIA E GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Construção da autonomia e gestão democrática de uma comunidade, incentivada pelo Poder Público Municipal, demonstra o grau de democracia de um governo popular. Para que seja instaurada essa realidade, é preciso que o Gestor político tenha o pensamento voltado também para o social.

"Há três gêneros de cérebros: um, o dos que entendem as coisas por si próprios; outro, o dos que discernem o que os outros entendem; o terceiro, o dos que não entendem nem por si próprios nem sabem discernir o que os outros entendem".- "O Príncipe", Maquiavel.

Resultante das lutas e conquistas dos movimentos sociais e, ainda, do compartilhamento de um projeto político participativo e democratizante, a sociedade civil brasileira vem conquistando espaços participativos, institucionalizados ou não, na gestão da coisa pública. A diversidade analítica atribuída ao termo participação sugere ela mesma uma competição de significados oriundos de paradigmas que apresentam interpretações distintas(GOHN001;CARVALHO,1998). O Dicionário de Política (BOBBIO, MATEUCCI e PASQUINO, 2000) chama a atenção para as diferentes interpretações que o termo acomoda, "já que se pode participar ou tomar parte nalguma coisa, de modo bem diferente, desde a condição de simples espectador a de protagonista de destaque". Destaca, pelo menos, três formas ou níveis de participação política. A primeira delas é designada pelo termo *presença* – é a forma mais intensa e mais marginal. A segunda é designada pelo termo *ativação* e, por último, pelo termo *participação* que, tomado em sentido estrito, "poderia ser

reservado, finalmente, para situações em que o indivíduo contribui direta ou indiretamente para uma decisão política” (SANI, In: BOBBIO, MATEUCCI e PASQUINO, 2000:888). Elementos de cultura política dominantes incentivam ou não a participação, mas, os sistemas de participação, por si só, não são suficientes onde a motivação, é baixa ou limitada a um círculo restrito( SAMPAIO, R. M. 2004).

A participação diz respeito à demanda, por parte de uma comunidade, por espaços participativos de representação e decisão sobre os diversos interesses expressos pelos atores. No centro das discussões, a participação não se limita à representação das categorias nos órgãos, mas a própria redefinição dos espaços para uma política de integração e de canais de ação/decisão ( SAMPAIO, R. M. 2004).

A valorização do ser humano é de suma importância para o sucesso de uma empresa competitiva, em sua organização, no mundo moderno. A motivação dos colaboradores se faz necessária para o alcance de uma boa estratégia organizacional. “A verdadeira motivação está presente no que diz respeito ao auto-desenvolvimento e auto-realização individual, a qual só é alcançada através das motivações intrínsecas, ou seja, satisfação do colaborador ao executar um trabalho, provindo de sua autonomia participativa. Entretanto, o único sistema que oferece a autonomia necessária para o alcance da auto-realização é a Gestão Participativa, onde os colaboradores conhecem a empresa como um todo e, através de um trabalho em equipe, participa das decisões e rumos da empresa”. RIGHETTI e MICHEL, 2004.

A maioria esmagadora das pessoas normais talvez jamais assuma qualquer posição político-partidária na vida. As pessoas votam em candidatos e fim de papo! Querem é ver, pelo menos, resultados práticos já que provenientes de escolhas

obrigatórias, exigidas por uma lei de proteção aos produtores da politicagem, feita por eles mesmos, para subirem ao Poder. Em nosso Brasil, segue a confusão premeditada entre o sagrado direito de escolher e a obrigação odiosa de votar em qualquer um, em qualquer partido, para não serem punidos pela lei da chibata ideológica. Mas, votar em branco, não vale o incômodo, a fila e o preço da passagem de ida e volta. O voto obrigatório, a concepção do Estado como um fim e não como um meio, e todas estas barbaridades tributárias que transformaram a vida do brasileiro em mentirosas intenções sociais, são produtos da crença no Governo salvador e do socialismo, distribuídos no mercado político como se fossem mercadorias de contrabando, muito baratinhas mas cheias de defeitos e sem qualquer possibilidade de assistência técnica ou de compensações pelos danos e perdas, ou por danos morais.

"Autonomia Local" é o direito e a capacidade efetiva de as autarquias locais regulamentarem e gerirem, nos termos da lei, sob sua responsabilidade e no interesse das respectivas populações, uma parte importante dos assuntos públicos", fato esse que foi constatado o contrário na comunidade de Lagoa das Flores, pois os associados e moradores disseram, através de análise qualitativa, que a mesma já recebem os pacotes prontos, cabendo-lhes aceitar ou não. Portanto, esse modelo de gestão é centralizador. Muitas vezes os poderes autônomos são temporários e permanecem em última análise ao governo central. Os sistemas federais deferem o poder e as funções das entidades federais sob garantia da observância da Constituição ou das normas de âmbito constitucional.

A Liberdade ou independência moral e democratização devem se dá no conjunto de valores e decisões de partilha, dentro do que interessa ao Conjunto de elementos, materiais ou ideais, entre os quais se possam encontrar ou definir

alguma relação que por muitas vezes entra em contradições de permitir e estimular essas participações. A autonomia para a comunidade é e sempre será "amarrada" por fios invisíveis que sempre acaba nas mãos do sistema como um cabresto. É na verdade um espelho sem reflexo porque o sistema nunca deixará a comunidade criar um vínculo total de abertura e autonomia para não passar sua fragilidade de esgotamento e perda do poder centralizador. A democratização somente acontece efetivamente com a colaboração e participação da comunidade, mas o que não se pode negar é que o sistema sempre estará presente em todas as situações para colocar o ponto final.

## 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA

O Brasil se organiza em um sistema político federativo constituído por três esferas de governo – União, Estados e Municípios –, todas consideradas pela Constituição da República de 1988 como entes com autonomia administrativa e sem vinculação hierárquica. Há no país 26 estados, Distrito Federal e 5.560 municípios. Alguns Estados possuem pouca população, a exemplo de Roraima, com apenas 279 mil habitantes; e outros Estados são mais populosos, como é o caso de São Paulo, com mais de 36 milhões de habitantes. Há municípios com pouco mais de mil habitantes em contraste com o município de São Paulo, que é possuído de mais de 10 milhões de habitantes. (BRASIL, 2002).

O Brasil é o segundo país do mundo em concentração da terra e também em desigualdades sociais. O desenvolvimento territorial sustentável pode ser entendido como um processo endógeno registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos, através dos movimentos sociais e regionais de cunho empreendedor. O aproveitamento das potencialidades e vocações naturais possibilita o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população, com singular transformação das bases econômicas e na organização social em nível local (CARVALHO e LEITE, 2009).

As políticas públicas servem para orientar a tomada de decisões em assuntos públicos, políticos ou coletivos. É um tema que permite a transversalidade, além de estabelecer um diálogo consciencioso entre as partes (FERREIRA, 2008). Pode-se considerar Políticas Públicas como um “conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais, configurando um compromisso público que visa dar conta de determinada demanda, em diversas áreas”, ou seja, “[...] expressa a

transformação daquilo que é do âmbito privado em ações coletivas no espaço público” (GAURESCHI et al., 2004, p, 180). Política pública abrange um elenco de ações e procedimentos que visam à resolução pacífica de conflitos em torno da alocação de bens e recursos públicos.

As políticas públicas têm um papel importante no desenvolvimento local e regional, visto que objetivam dentre outras questões, a erradicação dos desníveis socioeconômicos existentes nas mais diversas áreas. Os órgãos vinculados às esferas do poder público devem implementar políticas de integração com diversos segmentos sociais. Em consonância com pesquisas exploratórias realizadas na região Sudoeste da Bahia, pode-se constatar a necessidade do desenvolvimento de projetos que culminem com a alavancagem da economia regional, com vistas a combater o desemprego e problemas sócio-econômicos que atingem a comunidade (CARVALHO e LEITE, 2009).

Os dados estatísticos nos informa que o Brasil tem hoje cerca de 16 milhões de analfabetos. Segundo a pesquisa realizada pelo Ministério da Educação (MEC), metade deste número está concentrada em menos de 10% dos municípios do país. Mesmo não sendo inéditos, os dados do "Mapa do Analfabetismo" são "alarmantes". Em nosso país existem aproximadamente 16 milhões de pessoas incapazes de ler e escrever pelo menos um bilhete simples. Considerando-se o conceito de "analfabeto funcional", que inclui as pessoas com menos de quatro séries de estudo concluídas, o número salta para 33 milhões (AGUIAR 2006-2009). Cidadania é um direito de todos, contudo, poucas pessoas conseguem usufruí-la, no entanto, para que uma pessoa saia deste estado de inércia, é preciso que os governantes incentivem políticas públicas voltada para esse fim específico. Mas, será que os governantes querem gente consciente de seus direitos? Ou, quem sabe, não é melhor veicular

notícias “falsas” dizendo que o analfabetismo no Brasil está sendo erradicado? Assim, para quem não estabelece metas, objetivos, fica fácil ser corrompido no tempo da política. Infelizmente, vemos muitas cenas no nosso dia-a-dia, dessa natureza. Chega o tempo da política e os partidos começam a se mobilizarem a fim de verem quem são os candidatos que serão indicados. Existem brigas, chegando até haver “rachas no próprio partido, porque fulano indicou cicrano e beltrano indicou outro companheiro. Presenciamos uma disputa egoísta e até “nojenta” de se ver e ouvir. E ainda pior, não olham o perfil das pessoas que eles estão indicando. Não se dão ao trabalho de perguntar: fulano é capaz de assumir tal cargo? Se em instância menores vemos essa situação, imagina aí nas grandes?

## 6 - VITÓRIA DA CONQUISTA E OS SEUS CONSELHOS

O Município de Vitória da Conquista conta com 15 Conselhos formalizados, os quais se encontram listados abaixo:

**CONSELHO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR** - Desde 1997, o Conselho da Alimentação Escolar, reformulado, iniciou os trabalhos com reuniões freqüentes. Os conselheiros fiscalizam e avaliam a aplicação dos recursos destinados à alimentação escolar e acompanham os processos licitatórios, dando preferência aos produtos locais. Foram fixados critérios para a distribuição da alimentação, por meio de articulação com as escolas municipais e com os órgãos de educação. Isto gerou a criação de hortas, granjas e pequenos animais de corte, para fins de enriquecimento da alimentação escolar.

Presidente: Mary dos Santos Oliveira, Telefone: 3422-8240/ 8803-8538, E-mail: [maryso.vca@ig.com.br](mailto:maryso.vca@ig.com.br), Endereço: Av. Siqueira Campos 1842, Vila Emurc, Prédio da Secretaria de Educação, sala de conselho.

**CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB** - Criado em 2007, o Conselho do FUNDEB é constituído por 10 membros que se reúnem mensalmente. O conselho é responsável por Acompanhar e controlar a repartição, transferência e aplicação dos recursos do Fundo; Supervisionar a realização do Censo Escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual do Poder Executivo Municipal, além de emitir parecer sobre as prestações de contas dos recursos do Fundo, que deverão ser disponibilizadas mensalmente pelo Poder Executivo Municipal.

Presidente: Adson Barbosa Freitas, Telefone: 3422-8240/ 8803-1294, Endereço do Conselho: Av Siqueira Campos 1842, Vila Emurc , prédio da Secretaria de Educação  
E-mail: [fundebyc@gmail.com](mailto:fundebyc@gmail.com)

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** - É responsável pela aprovação da Política Municipal de Assistência Social, fixando normas para concessão de registro e certificado de filantropia para as entidades privadas prestadoras de serviços e assessoria em assistência social. A cada dois anos, ordinariamente, ou em caráter extraordinário, o Conselho convoca a Conferência Municipal de Assistência Social, avaliando e propondo diretrizes para a ação de promoção social no Município.

Presidente: Valdira Cardoso de Araújo, Telefone: 3420-7019, Endereço: Praça Catão Ferraz, S/N prédio da Secretaria de Desenvolvimento Social

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE** - O Conselho Municipal de Saúde fiscaliza o cumprimento da legislação referente ao funcionamento do SUS, analisa os indicadores do nível de saúde para formulação de políticas que atendam à maioria da população, sugere prioridades e estratégias de ação, propõe mecanismos de fiscalização, avaliação e controle, para assegurar o aperfeiçoamento contínuo do sistema. Tem também a atribuição de criar comissões técnicas para discutir temas específicos, apresentar sugestões, examinar críticas, sugestões e denúncias encaminhadas.

Presidente: Suzana Ribeiro, Telefone: 3422-8266/ 8802-3818, E-mail: [cms.vca@gmail.com](mailto:cms.vca@gmail.com)

Endereço: Rua cel.Gugé 211, Prédio da Secretaria de Saúde, sala 101

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO** - O Conselho Municipal de Educação tem a finalidade de promover estudos, planejamento e orientação das atividades relacionadas ao Sistema Municipal de Ensino. O Conselho acompanha todas as ações da Secretaria Municipal de Educação, discute e aprova os planos desenvolvidos, elabora e vota as diretrizes para o sistema de ensino e sugere suas normas de organização e aperfeiçoamento. Fiscaliza a aplicação dos recursos, autoriza a organização de cursos, dispõe normas para matrículas e transferências de alunos

Presidente: Zélia Chequer Freire de Souza, Telefone: 3422-8240/ 8802-1838 , E-mail: [zcmeba@gmail.com](mailto:zcmeba@gmail.com), Endereço: Av. Siqueira Campos 1842, Vila Emurc

**CONSELHO TUTELAR** - Quando o Governo Participativo assumiu a gestão da cidade, em 1997, o Conselho Tutelar já existia há seis anos. Porém, ainda não havia sido implementado, apesar de ser uma exigência do Estatuto da Criança e do Adolescente. A partir de 1997, com a posse dos primeiros conselheiros eleitos, o Conselho Tutelar vem cumprindo o papel de encaminhar e acompanhar os casos de ataque contra os direitos das crianças e adolescentes em situação de risco social. Em 2001, o Conselho Tutelar passou a funcionar em uma sede própria e desde 2002 faz parte do Sistema de Informações para a Infância e a Adolescência, integrado à Secretaria de Direitos Humanos, em Brasília.

Presidente: Karine Ferreira Borges, Telefone: 3422-9328/8809-2756, E-mail: [ctconquista@hotmail.com](mailto:ctconquista@hotmail.com), Endereço: Av. Crescêncio Silveira, nº 416

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE/COMDICA** - Foi empossado, em 29 de julho de 1991, porém, só a partir de 1997, a entidade começa a ter uma atuação mais efetiva. Foi promovida a II Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e discutida a implantação do Programa Conquista Criança. O COMDICA foi um dos responsáveis pela organização e composição da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente e, também, pela formulação dos Planos de Aplicação e para o fortalecimento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. No início da gestão 2001-2004, o COMDICA ganhou sede própria, que funciona no prédio da Prefeitura, localizado em frente a Ceasa.

Presidente: Nivaldo de Jesus Santos, Telefone: 3420-7019/ 9966-5131. E-mail: [cmvcavc@yahoo.com.br](mailto:cmvcavc@yahoo.com.br), Endereço: Praça Catão Ferraz, s/n, Prédio da Secretaria de Desenvolvimento Social.

**CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE** - É um conselho deliberativo, consultivo e fiscalizador das políticas públicas para a juventude no Município. Foi criado em 2007 e é composto por jovens com idade entre 15 e 29 anos. As principais atribuições do conselho são: Estudar, analisar, elaborar, discutir, propor e aprovar planos, programas e projetos para a juventude no âmbito do Município; fiscalizar e adotar as providências necessárias para garantir o cumprimento da legislação pertinente aos direitos da juventude; promover, incentivar, organizar e apoiar campanhas da conscientização e programas educativos dirigidos à sociedade em geral e, particularmente, ao público jovem, sobre temas de seu interesse e estimular e organizar a participação da juventude e suas entidades, associações e agremiações estudantis, culturais, esportivas, filantrópicas e religiosas, na formulação das políticas públicas.

Presidente: Heti Leal, Endereço do Conselho: Av Bartolomeu de Gusmão 744  
Bairro Jurema, Agencia de Desenvolvimento Trabalho e Renda, Telefone:3422-  
6901/8812-0295

E-mail do conselho: [heti.leal@hotmail.com](mailto:heti.leal@hotmail.com).

**CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER** - O conselho tem como finalidade formular e promover políticas, medidas e ações para a garantia dos direitos da mulher; desenvolver estudos, projetos, debates e pesquisas sobre a condição da mulher; promover articulações, intercâmbios e convênios com instituições públicas e privadas, entre outras ações. É formado por quinze conselheiras devem encaminhar sugestões manifestadas pela sociedade e opinar sobre denúncias e projetos sejam encaminhados para o conselho.

Presidente: Marlúcia Alves, Telefone:3424-5325 ( Centro de Referência da Mulher)8814-5083

E-mail:marlucianunes@ibest.com.br, Endereço do Conselho: Rua João Pessoa 417.

**CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES-** O conselho tem como objetivo promover a participação da população na gestão do sistema de transporte coletivo de passageiros; orientar e exercer a fiscalização dos programas, proventos, diretrizes e planos referentes ao sistema de transporte. Compreende-se como Sistema Municipal de Transportes: o transporte coletivo de passageiros - ônibus, táxi, escolar e fretamento; as vias, a circulação viária e o controle e organização do trânsito para efetivação do transporte coletivo; a estrutura operacional do sistema de transporte coletivo por ônibus, a fiscalização do cumprimento do regulamento dos transportes coletivos no município e o transporte de cargas.

Presidente: Ubiratan Felix Pereira, Endereço do Conselho: Rua Sinhazinha Santos 289, Casa da cidadania/ Telefone:3422-0733/8808-1665,

E-mail:ubiratanfelix@yahoo.com.br

**CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE** - É um órgão colegiado autônomo, de caráter consultivo, deliberativo e normativo da política ambiental do município. O COMMAM deve desenvolver estudos e propor políticas pública no que diz respeito à poluição de cursos d'água; águas interiores; ar: sonoro, visual, gases e resíduos; defesa das matas, fauna e flora; regulamentação de venda, compra, uso, destino, transporte, armazenagem, manuseio, industrialização de substâncias tóxicas e seus sub-produtos; uso de energia sob quaisquer de suas formas; atividades extrativas vegetais e minerais; uso do solo; e programas de detecção, prevenção e controle de doenças por poluição ambiental.

Presidente: Ricardo Marques, Telefone: 3422-8145/3422-8146, E-mail: [ricardosantosmarques@hotmail.com](mailto:ricardosantosmarques@hotmail.com), Endereço do Conselho: Secretaria de Meio Ambiente

**CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL** – Tem caráter consultivo e fiscalizador, constituindo-se em espaço de articulação entre o Governo Municipal e a sociedade civil para a formulação de diretrizes para políticas e ações na área da segurança alimentar e nutricional. Cabe ao COMSEA estabelecer diálogo permanente entre o Governo Municipal e as organizações sociais nele representadas, com o objetivo de assessorar o Município de Vitória da Conquista na formulação de políticas públicas e na definição de diretrizes e prioridades que visem a garantia do direito humano à alimentação. O conselho é composto por, no mínimo 21 conselheiros(as), sendo 2/3 de representantes da sociedade civil organizada e 1/3 de representantes do Governo Municipal, preferencialmente, ou por no mínimo maioria de representantes da sociedade civil organizada.

Presidente: Ivonete Oliveira silva, Telefone: 3422-0733/3084-4920,

E-mail:artigep@hotmail.com

Endereço do Conselho: Rua Sinhazinha Santos 289, Casa da Cidadania

**CONSELHO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO** - O Conselho do Orçamento Participativo (COP) é um órgão de representação e participação direta da população, tem por finalidade fiscalizar, propor e deliberar sobre a receita e despesa do Orçamento do Município de Vitória da Conquista. O COP é composto por conselheiros que representam diversas localidades da cidade e da Zona rural, representantes do Governo , Além de representates de plenárias temáticas(educação, saúde, assistência social, juventude, movimentos populares, agricultura, Quilombolas), garantindo assim, a diversidade de opiniões e a ampla participação da sociedade.

Presidente do conselho: Rivaldo Silveira Gusmão, Endereço do conselho: Rua Sinhazinha Santos 289, casa da cidadania Telefone:3422-8252.

**CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO** - Instalado em 13 de julho de 2005, o Conselho Municipal do Idoso formula, coordena, supervisiona e avalia a política municipal do idoso. A entidade também tem a responsabilidade de promover a participação dos idosos nos serviços de saúde, educação, assistência social, trabalho, cultura, esporte, lazer e moradia. A instalação do Conselho Municipal do Idoso atende a uma determinação do Estatuto do Idoso, de 1º de janeiro de 2004 e da Lei Municipal 1249/2004.

Presidente:Valmir Souza Santos Telefone: 3422-8252, E-mail:cmivc@hotmail.com

Endereço do Conselho: Rua Sinhazinha Santos, 289, Casa da Cidadania.

**CONSELHOS LOCAIS DE SAÚDE** - Os Conselhos Locais de Saúde foram criados, em 1999, para acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços de saúde oferecidos pelo Município, incentivando as comunidades locais a participarem das atividades desenvolvidas para a promoção da saúde. Atualmente, existem 35 Conselhos Locais, sendo 20, na área urbana, e 15, na zona rural. Eles têm poderes para definir prioridades locais de atenção à saúde, fiscalizar a aplicação das políticas e do Plano Municipal de Saúde, além de elaborarem propostas e sugestões para o Conselho e para a Conferência Municipal de Saúde.

[Conselhos Locais de Saúde-Zona rural.](#) [Conselhos Locais de Saúde-Zona urbana.](#)

## 6.1 A EFICÁCIA DOS CONSELHOS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Os conselhos existentes em Vitória da Conquista têm desenvolvido atividades que vêm aprimorando o Município em diversas áreas. O formato do Conselho da Alimentação Escolar foi pensado desde o ano de 1991, só vindo a ganhar corpo no ano de 1997. Ele incrementa a merenda escolar onde alunos que não conseguem o que comer em casa, vai para escola também para se alimentarem. Essa experiência melhora de modo significativo a nutrição de crianças desnutridas do Município, tanto os que moram na zona urbana quanto os que moram na zona rural.

De 1997 para cá estes outros Conselhos, citados acima, foram formados garantindo:

- saúde de qualidade para o Município e Região;
- a participação da sociedade civil, mesmo de forma raquítica;
- à preservação do Meio Ambiente;
- a Assistência Social;
- o Conselho Tutelar agindo em favor da criança e do adolescente
- e muitas outras ações desenvolvidas dentro do Município.

No entanto, quando falamos que a sociedade civil tem uma participação raquítica em Conselhos, é que nem todos os cidadãos que fazem parte dos conselhos, são atores efetivos, ou seja, estão ali só para representarem uma entidade, mas não sabem de fato os seus direitos e deveres dentro de um conselho, que é o de dá sua opinião, não aceitar propostas já amarradas, lutar pelo direito da sociedade, mesmo indo de encontro à bancada do governo ali representada.

## **6.2 A RELAÇÃO DA COMUNIDADE DE LAGOA DAS FLORES COM OS CONSELHOS MUNICIPAIS.**

A comunidade de Lagoa das Flores ainda não tem uma participação efetiva dentro dos Conselhos citados acima, eles são beneficiados indiretamente, pois qualquer atividade desenvolvida pelos Conselhos no que se refere, por exemplo: à saúde, educação, meio ambiente, segurança alimentar, que passam pelas escolas, creches, postos de saúde, atende também às carências da comunidade.

A partir deste trabalho, subentende-se que existe uma necessidade efetiva para a criação de um Conselho para os hortifrutigranjeiros de Lagoa das Flores, visando o desenvolvimento da comunidade, pois, através do Projeto da Fábrica de Temperos de Lagoa das Flores, novos horizontes são vislumbrados. Hoje, por causa deste projeto, já existem várias parcerias na comunidade, através da Associação de moradores ali existentes, exemplo: Banco do Brasil, através do DRS, Instituto Federal da Bahia – IFBA, Sebrae, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB , Universidade Federal da Bahia - UFBA e Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, contudo, porque o recurso do Projeto da Fábrica de Temperos veio através da Prefeitura, o processo está com um certo atraso no seu desenvolvimento. O Banco do Brasil já teve recursos disponíveis para comunidade por dois anos consecutivos, e o dinheiro acabou retornando, porque a fábrica ainda não foi construída e o dinheiro é destinado para a mobiliação da fábrica e a contratação de funcionários para trabalhar na mesma. Porém, para quem vive inserido nesse processo, percebe-se que precisa haver uma mudança de paradigmas dentro da comunidade de Lagoa das Flores, em relação à criação de um Conselho dos hortifrutigranjeiros para que venha favorecer o seu desenvolvimento e a construção

de sua autonomia. Para isso, deverão ser feitas mobilizações, reuniões e capacitações para a criação deste Conselho.

## 7- CONCLUSÃO

O motivo relevante de desenvolver esta monografia foi uma das exigências do Curso de Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais através do Programa de Formação de Conselheiros Nacionais, oferecido pelo Governo Federal e desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Apesar do foco do curso ser mais voltado para os Conselhos e suas diversas esferas, este trabalho foi desenvolvido focado em uma realidade vivenciada no Município de Vitória da Conquista em relação à democracia participativa, já que o Curso está ligado também a essa área, e servirá para embasamento e aprofundamento em pesquisas posteriores, relacionados às Políticas Públicas implementadas no referido Município.

O intuito deste trabalho foi elucidar, da comunidade de Lagoas das Flores, do Município de Vitória da Conquista, qual a importância do trabalho de Assistência Técnica, ou seja, da implementação das políticas públicas para a comunidade e analisar se é de fato, democrático e sustentável para a mesma e estabelecer alguns parâmetros, tais como: qual a diferença em ter ou não assistência técnica para a comunidade de Lagoa das Flores; a autonomia da comunidade é comprometida com a ausência de apoio de órgãos para lhes ajudar? Os órgãos públicos permitem que a gestão democrática da comunidade de Lagoa das Flores seja participativa?

O resultado da pesquisa deixou claro que:

- É de fundamental importância que seja garantida a continuidade do programa de assistência técnica, através das políticas públicas para os agricultores familiares do Município de Vitória da Conquista;

- Os agricultores familiares que tentam sobreviver de hortaliças, e até os que já conseguiram receber projetos do PRONAF para melhorarem a sua produção, sentem dificuldade de trabalharem sem um acompanhamento técnico, visto que a oscilação de qualquer aspecto em relação às hortaliças, se não tiver cuidado, chega a perca por completo da produção, exemplo: queimas, doenças, excesso de calor, manejo inadequado do solo, comercialização, tempo curto de prateleira;
- É preciso que haja envolvimento da comunidade na escolha do que deve ser investido na mesma, ou seja, eles também querem fazer parte da gestão democrática da comunidade. Segundo pesquisa, eles recebem os pacotes prontos, mas agora que eles precisam da continuidade do programa, já não tem mais o pacote;

Nesse sentido, analisando os fatos descritos e vivenciando a realidade do Município, entendemos que a formação de Conselhos para diversas áreas é de extrema importância para o desenvolvimento de um povo. Por existir a diversidade de pensamentos, entendemos que quando muda a gestão pública, tanto na esfera Federal, Estadual ou Municipal, mesmo os Governantes sendo do mesmo partido, existe uma quebra na ascensão do Governo anterior. Os programas ora implementados pelo governo anterior já não são mais de tanta importância para o governo que entra e assim a população é que sofre com essas mudanças.

Em relação à Agricultura Familiar do Município de Vitória da Conquista, creio que na Comunidade de Lagoa das Flores e região, precisa ser criado um conselho voltado para as necessidades do homem do campo, onde possam lutar pelos seus direitos e criar meios de buscar sanar as suas necessidades, independentes do

governo que saia ou do governo que entre. A comunidade deve procurar meios de solidificar a sua autonomia, para não terem que serem pegos de surpresas, no que se refere ao andamento dos projetos desenvolvidos e que leva benefícios diretos para a comunidade.

## 8- REFERÊNCIAS

Agricultura rende R\$ 6 milhões anuais para Lagoa das Flores. **A tarde on line**, 04 fev. 2009. Disponível em: <http://www.portaldoagronegocio.com.br/conteudo.php?id=5272>. Acesso em 13 maio 2009.

LOPES, Ângela. Autonomia e Gestão Democrática. **Fadadaluá**, Publicado em 05 agosto 2007. Disponível em: <http://pt.shvoong.com/social-sciences/education/1642631-autonomia-gest%C3%A3o-democracia/>

ALVES, Aínda J. A **“revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis**. Cap. Pesq. São Paulo, n.81, p.53-60, maio 1992.

MINAYO, M. C. S. & e SANCHES, O. **Quantitative and Qualitative Methods: Oposition or Complementarity?** Cod. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239-262, jul/sep, 1993.

SAMPAIO, Rosely Moraes . Participação na Gestão Universitária: Fronteiras para um debate. In: IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, 2004, Florianópolis. Anais do IV Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, 2004. v. 1. p. 1-15.